PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 30, n. 6, 03 novembro 1935, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

# PÃO DE SANTO ANTONIO

**Semanario da Pia União**
*Per Antonium ad Jesum.*

*Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

**ASSIGNAR** e propagar este semanario, pórta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
*Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.*

—ANNO XXX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 3 de Novembro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 6—


SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

# FINADOS

O "Pão de Santo Antonio" tributa um preito de saudade e respeito aos DIAMANTINENSES que se foram: não só aos que nos legaram o progresso do seu trabalho, o beneficio de suas conquistas, como aos humildes que jazem esquecidos, em sepulturas vasias de ornamentos, exilados dos affectos, amargando, no triste silencio dos cemiterios, a melancholia — do abandono!... —

Por todos, sem excepção, uma prece!


"Pão de S. Antonio"
**Fundado em 1906.**

Assignatura annual .... 10$000
« « semestral .... 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« « atrazado . . . . $300

TIRAGEM—1300 exemplares.


TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

## NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A SECÇÃO EDITORIAL, DO "PÃO", NÃO DEVEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

## MEZ DAS ALMAS

ENTRAMOS no mez de Novembro, consagrado ás benditas almas.

Mais necessarias se fazem agora as orações especiaes, durante este mez, pelas almas que soffrem no Purgatorio, porquanto, a sociedade moderna vae profanando a commemoração dos mortos no dia 2, dando-lhe um cunho de verdadeiro mundanismo.

Não desapparece da Igreja, lembra um grande escriptor catholico, o homem que desapparece do mundo, porque, largando no sepulcro a materia, que é o corpo, passa da morte do mundo para a vida da eternidade.

Não ha, recorda o mesmo escriptor, «não ha entre a Igreja que milita na terra, entre a Igreja que padece além tumulo, entre a Igreja que triumpha no Céo, não ha solução de continuidade».

Sendo assim, e havendo um mez reservado no calendario catholico ás almas do Purgatorio, forçoso se torna que dellas não se esqueçam todos os que praticam a Religião que Nosso Senhor Jesus Christo ensinou.

Por varias maneiras, podemos, pois, nós os da Igreja militante, servir e ajudar aos que compõem a Igreja soffredora: já fazendo celebrar suffragios por elles, já assistindo á santa Missa e lhes offerecendo os fructos d'ahi provenientes, já fazendo preces por elles nas nossas proprias casas, a sós ou em commum.

*** O nascimento e a riqueza desigualam alguns; a morte porém, eguala a todos.

—Para que, pois, distincção nos cemiterios?

## Mez do Rosario

Encerraram-se, hontem, os exercicios do SS. Mez do Rosario, que foram celebrados com muita devoção, durante o mez de Outubro proximo findo, na igreja de S. Francisco, desta cidade.

A frequencia de fieis, não só nos exercicios, como na piedosa procissão do Terço, foi bem numerosa.

*O mundo floresce pela vida e se renova pela morte.—MARICÁ.*

## CHRISTO-REI

Revestiu-se de muita solennidade a festa realizada na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no dia 27 do mez p. passado, em honra a Christo-Rei do Universo.

Houve Missa Pontifical, ás 8 horas, proferindo bellissimo sermão, ao Evangelho, o erudito e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara.

## Liga Catholica

Depois de amanhã, 1ª terça-feira do mez, haverá, na igreja de S. Francisco de Assis, a reunião mensal da Liga Catholica—"Jesus, Maria, José".

*TOMAE NOTA: Nem o bronze, nem o marmore, perpetuarão tanto um nome, como os beneficios que por elle foram feitos aos pobresinhos que soffrem.*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

HA pessôas que se escandalizam e falam, e falam muito, quando lê que o jornal catholico ataca o mal, que é publico.

Não ha, pois, motivo para isso. O mal, que é publico, é até **uma obra de caridade** atacal-o, para que se não propague.

Ninguem foi mais manso do que S. Francisco de Sales, e, comtudo, elle escreveu estas palavras:

«Do mal devemos falar **com toda rudeza, com toda franqueza.**

## 1ª. Terça-feira

### Solenne de Novembro

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 5 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa, em honra de Santo Antonio, e por intenção dos antonianos vivos e descanço eterno dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramentado, seguir-se-á a dos pães de S. Antonio, para os pobres asylados.

Os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

*A molestia é a moldura do merecimento, que o guarnece e o realça.—MARICÁ.*

## Minhas Tiras

***

Cresce, espantosamente, a crise de caracter e moral nos individuos e na sociedade.

A honra, em nossos dias, não passa de um ôco palavrão sem valor.

A juventude, que ha de constituir a sociedade de amanhã, está sendo educada na escola do mais leviano e grosseiro materialismo.

Vão desconhecendo o valor da virtude, quando, sem ella, não haverá sociedade organizada, que logre progredir.

Precisamos cuidar, mais seriamente, da restauração dos bons costumes e da moralização dos individuos.

Não se encára mais o futuro, como não se relembra o passado. Si o presente nos preoccupa, não devemos renegar o passado e prejudicar o futuro, isto é, os que vierem depois de nós, sem que as maldições delles não venham cobrir de anathemas a nossa memoria.

A crise de caracter, de sentimento e moral é pavorosa, é tremenda!...

Quasi não se póde mais ter confiança nos homens...

—E qual o remedio unico que nos resta para conjugal-a?

—Restaurar o reinado de Jesus Christo nos individuos, nas familias, na sociedade, e tornar sua santa lei por todos conhecida e observada.

Infelizmente, dizia Joaquim Nabuco, o catholicismo da maioria dos homens, no Brasil, é um catholicismo nominal, um catholicismo de *fachada*, um catholicismo de rotulo, constituindo, no dizer pittoresco de um dos nossos maiores jornalistas catholicos—«a confraria dos braços cruzados».

*Catholicos* ha muitos, mas catholicos de verdade são poucos...

**Xisto Reis.**

*** Nada tão necessario nos tempos que atravessamos, como a diffusão do ensino do catecismo.

A ignorancia em materia de religião é tal, que todo o mundo quer discutir e falar do que não entende.

E' ridiculo, devéras, e contristanos, sobremodo, ouvir aqui e acolá se falar da Igreja e maldizer dos padres e até de Deus, tantos *sabios das duzias* que nem siquer *capiscam* rudimentos de Catecismo.

## Concurso de belleza!

***Appello enthusiasta ás gentilissimas senhorinhas de minha terra.***

***

Há, todos os annos, os classicos concursos de belleza, em que se exibem, de fórma despundonorósa, os corpos quasi nús de moças, sob os applausos exteriores de palmas da multidão,... mas, tambem, sob a revolta e reprovação, recalcadas no intimo da mesma.

Em cada sorriso que se vê, há uma como máscara a occultar o que se passa na y alma daquelle que assiste a taes certames.

*

Pois agora, na Espanha, surgiu uma nova fórma de concurso, E é que, ao envez da futilidade, insensatez e dissolução das "parádas de belleza", vem agora a utilidade e o bom senso das coisas verdadeiramente necessarias:—o concurso da "Dona de Casa".

Cada provincia da Espanha, depois de uma competição local, escolheu a sua representante para o concurso nacional. Consistiu o certame das seguintes provas: cosinha, passagem de roupa a férro, costura e remendo, engommagem, arrumação e decoração domesticas, etc. Sahiu vencedora a representante de Lara, senhorita Conchita Mansigue, recebendo, por isso, o titulo de "Miss Dona de Casa".

Apôis! Emquanto perdem o seu tempo as nossas mocinhas em procurar ser eleitas *misses* de belleza, sugeitando-se a provas vergonhosas; expondo-se á cupidez de olhares corrompidos; e isso com uma affoiteza de pasmar; em trajes ridiculos e immoraes...

porque não se reunem para a realização de um certame como aquelle que se realizou na Espanha?

Ao envez do titulo vergonhoso de miss belleza (synonymo e expoente de moça que se expoz quasi núa, aos olhos da multidão, e isso por livre e espontanea vontade), poderiam ter a honra e gloria de receber o titulo da melhor dona de casa do Brasil, isto é, ser a melhor mulher do Brasil para a realização da missão caracteristicamente feminina: *a rainha do lar.*

Oxalá tenhámos, devéras, o "concurso de belleza" substituido pelo da "Dona de Casa", para socego de quem ainda possua um pouco de alma neste mundo corrompido!

O texto todo do artigóte até aqui, foi transcripto d' *A União*, do Rio; e a suggestão nelle contida, offerece ás moças de sua terra, o servo e respeitoso amigo em Nosso Senhor.

***Frei Pedro d'Alcantara.***

**QUEM FAZ ANNOS LEMBRE-SE DOS POBRES DE S. ANTONIO**

## Confessar-me a um homem?

E porque não?

Quando se vae consultar a um medico não se confessa a elle? Faça-se, pois, por amôr da alma o que faz por amôr do carpo, e não se fará nada de mais já que a alma tudo merece.

Nem nos pareça que será trabalho inutil confessar-se a um sacerdote, visto que, segundo diz o Evangelho de S. João, capitulo 2º. vers. 22 e seguintes, Nosso Senhor confiou aos apostolos, e, portanto, tambem aos seus successores, o poder de perdoar os peccados, dizendo-lhes: **Aquelles a quem vós perdoardes os peccados, ser-lhe-ão perdoados; e aquelles a quem vós os retiverdes, ser-lhe-ão retidos.**

Ficaram, pois, os Apostolos por estas palavras investidos com o poder de perdoar e reter os peccados; o que não poderão elles exercer convenientemente sem que os penitentes lhes declarem, pois, só assim, saberão quando hão de perdoar, e quando não hão de perdoar ou reter.

Mas, dirá alguem: Quem nos garante que o poder de perdoar não foi exclusivo aos Apostolos e passou a seus successores?

Garante a palavra de Nosso Senhor, que prometteu ficar com os Apostolos até ao fim do mundo. (S. Matheus XXVII 20).

Ora, os Apostolos, bem sabia Jesus que haviam de morrer, logo é porque queria ficar com aquelles que lhes succedessem, e estes são os Bispos e os sacerdotes.

*Ninguem mais sabio que o tempo, porque elle tudo nos ensina.*

*Quereis conhecer o caracter de um homem? Procurae saber, antes de tudo, como elle vive em familia; depois, examinae os logares que frequenta e as amizades que cultiva. — CHRISTOVAM MAURICÉA.*

Gladstone, o grande estadista inglez, deixou escriptas estas palavras:

«A Igreja tem marchado durante 1.500 annos á frente da civilização, atrelando a seu carro triumphal, como cavallos de batalha, as primeiras potencias intellectuaes e moraes do mundo; seu genio, sua grandeza, gloria, magnificencia e magestade têm sido mais como o mundo nunca as teve. Seus filhos são mais numerosos que os membros de todas as seitas juntas.

Cada dia augmenta as fronteiras do seu vasto imperio; seus altares levantam-se em todo o clima, e seus missionarios encontram-se em toda a parte, onde haja homens para serem evangelizados e almas para serem salvas.

Esta admiravel Igreja, que é tão antiga como o christianismo e tão universal como o genero humano, está hoje ainda, depois de vinte seculos, com a mesma frescura e vigor como no dia de Pentecostes, quando o fôgo divino se derramou sobre ella.

Sem duvida, uma instituição como esta chama a attenção e é digna de séria consideração de parte daquelles que se acham fóra do seu redil».

## Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 3 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

## COMO DEVEMOS PORTAR-NOS DURANTE A MISSA

EIS o que prescreve a Carta Pastoral Collectiva, na pagina 451, ns. 16 e 18.

16) Ao entrar o sacerdote na Igreja, para celebrar o S. Sacrificio da Missa, todos os presentes devem levantar-se. E' uma homenagem de respeito e deferencia para com o celebrante, que representa Nosso Senhor Jesus Christo.

17) Durante o Santo Sacrificio da Missa, o melhor e mais piedoso seria permanecer sempre de joelhos, sendo possivel, sem grande incommodo.

18) Todavia a regra mais adoptada e commoda é a seguinte:

1) FICAR DE JOELHOS:
—Do principio da Missa até o fim da Epistola.

Desde o «Sanctus» até o fim da communhão do celebrante e dos fieis;

Para receber a benção do celebrante;

Durante as Ave-Marias e as Orações finaes. E' necessario acompanhar o celebrante na recitação das ultimas preces, para ganhar indulgencias.

2) Os fieis devem conservar-se de pé:

Durante a leitura dos Evangelhos.

Durante o Credo e o Prefacio.

Nos intervallos, é permittido sentar-se.

*Não gasteis vossas energias em cousas inuteis, pois ellas são parte de vossa alma.*

## Recolhimento dos Pobres

O sr. Ney Caldeira, acompanhado dos nossos amigos, srs. Augusto Fernandes de Azevêdo e Antonio Pereira de Andrade, deixou no livro proprio do estabelecimento, a impresão de sua visita.

Ainda visitaram o pio estabelecimento, na semana finda: Dr. Ernani de Andrade e exma. sra.; Maria José Tavares, Irene Costa, Juracy d'Assumpção, Maria das Mercês Cruz, Conceição Rodrigues, Helena d'Assumpção, José Francisco da Cruz, José da Silva, Joaquim da Cunha, José Olympio Junior, Domingos Carvalho.

*Sempre as plantas mais humildes são as que produzem mais bellas flôres.*

## REALIDADE!

***

A estrada do Bem está deserta. Além, ao fundo, bem distante da cidade, vê-se uma casinha assombrada por uma figura rachitica.

Um forasteiro, visitando toda a cidade, passa á porta, onde estava a creaturinha loura, de aspecto enfermiço, e perguntou-lhe:

— Como te chamas, minha menina?

— Vergonha.

— E porque vives tão longe do centro da cidade?

— Porque me desterraram e a minha mamãe...

— Que desterrou?

— A moda impudica da cidade.

— Todos, todos, afinal se revoltaram contra nós, meu senhor.

—Quem é sua mamãe!

— E' a antiga viuva da moral.

— E como se chama?

— Géga do Pejo!...

## UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

# Secção antoniana

## Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA; Sargento José Vidal Gomes e esposa, Maria Martinha L. Gomes, por terem alcançado de S. Antonio, grande graça, por questão de familia, 5$.

EXTRACÇÃO: José Guedes da Silva, 10$.

QUARTEL DO IDAYÁ: Maria Dorothéa da Silva, agradecendo a S. Antonio innumeras graças, 5$.

RIO MANSO: Olympia Dias, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: Eva Martinha de Aquino Torres, mensalidades de Março de 1934 a Fevereiro de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Martha Rocha, 3$500; Francisca Perpetuo de Oliveira, pedindo a S. Antonio proteger em viagem seu filho Elias, 2$; d. Thereza Menezes de Vasconcellos, 10$; Dagamir de Andrade, 5$; Olavo Jayme de Andrade, 5$; Maria Vitalina da Fonseca, 7$.

TH. OTTONI: Maria Nair Ramalho, implorando a S. Antonio uma graça especial, 1$100; d. Maria Chaves, 20$.

JOAQUIM FELICIO: Feliciano Moreira, 3$.

QUARTEL DO INDAYA: Regina Luiza de Jesus, 2$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: J. M., pedindo orações dos pobres no 7º anniversario de Serafim Moreira, 1$.

PIRAPÓRA: Stella Mascarenhas Sanches, commemorando o 7º anniversario de seu filho José, a 21 de Outubro, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

QUARTEL DO INDAYÁ: Maria Dorothéa da Silva, 5$ em pães, em cumprimento de promessa.

RIO VERMELHO: Raymundo Barroso, 1 kilo de banha.

## S. Therezinha do Pão

BELLO HORIZONTE: Therezinha de Almeida Neves, para S. Therezinha do Pão, em cumprimento de promessa, kilo e meio de velas.

**AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.**

# FINADOS

Hontem, 2 do corrente, dia consagrado pela Igreja aos mortos, a christandade teve seus olhos voltados para os justos que expiam no Purgatorio as faltas que os separam de Deus.

Na igreja de S. Francisco, servindo de Cathedral provisoria, foram celebradas Missas e encommedação pelos mortos.

Na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, houve Missa cantada, de *Requiem* e *Libera-me*, pelos socios da Associação de S. José, já fallecidos, funccionando, no côro, a *Schola Cantorum* do Seminario.

Em diversas igrejas e capellas da cidade, foi bem grande a affluencia de fiéis, para assistir ás Missas, havendo tambem numerosas communhões.

Durante todo o dia, foi numerosa a concorrencia de fiéis, não só á Crypta da nova Cathedral, em visita aos preciosos restos mortaes dos saudosos Bispo D. João e Arcebispo D. Joaquim, como no Cemiterio Municipal, em visita tambem aos tumulos de Mons. Augusto, Mons. Neves, Padre Brayet, Conego Severiano, Conego Manóel Alves, Pe. Porphyrio e de muitos outros diamantinenses, entes queridos, nos quaes, viam-se flôres naturaes em profusão.

Por ser feriado Nacional, em todos os edificios publicos da cidade, esteve hasteado, á meia haste, o pavilhão nacional.

*Quem em Deus confia e espera, nunca desespera.—MARICÁ.*

## Ponte do Mendanha

Vão bem adeantados os serviços do concerto da extensa ponte sobre o rio Jequitinhonha, em Mendanha, esperando-se que, até ao meiado deste mez, possa dar passagem franca aos viandantes a cavallo.

Prefiram a tinta ZULMA.

# A CENTRAL DO BRASIL E O NORTE DE MINAS

(D' "O Diario") GIL VAZ

As innovações que vão sendo creadas nos serviços publicos pelos auxiliares do governo do sr. Getulio Vargas, têm sido sempre prejudiciaes e nocivas a Minas e aos interesses dos mineiros.

Nada se fez, depois da republica nova, que viesse favorecer ou melhorar a nossa situação economica, ou intensificar o nosso progresso.

Entretanto, Minas tem direito a ser tratada com mais carinho pelo sr. Getulio Vargas, porque elle sem o seu concurso, não se teria feito dictador da republica nova.

Mas, vamos ao caso; vamos registrar mais uma innovaçãosinha realizada pelo sr. Director da Central, que veio prejudicar profundamente toda a zona norte mineira: a suppressão sem motivo justificavel dos expressos que corriam diariamente de B. Horizonte a Corintho. Não se explica e nem se póde admittir tal supressão, tendo-se em vista, que os trens existentes até então, já eram deficientes para o movimento de passageiros.

Não são pequenas as difficuldades com que luctam os passageiros para a acquisição de um logar nos immundos e anti-hygienicos carros que fazem o percurso de B. Horizonte a Montes Claros.

Nos dias de maior concorrencia, viaja-se como sardinha em lata: uns de pé, outros apenas apoiados nas guardas das cadeiras, e outros ainda assentados em suas proprias malas.

O mineiro é essencialmente tolerante e paciente, nada reclama. E para que reclamar, se tem plena certeza de que a sua reclamação não será attendida? De tudo isto, que é a expressão da verdade, deve se deduzir que os trens existentes até então, já eram insufficientes para o serviço de transporte de passageiros. O sr. Director da Central, entretanto, em logar de augmentar o numero de trens, para maior commodidade dos passageiros, resolveu o caso, supprimindo tres ou quatro delles por semana.

Naturalmente pensou que dois "trens" diarios ás segundas quartas e sextas-feiras, eram luxo demasiado para "sertanejos".

Assim, nos dias em que correr o nocturno, não correrá o expresso. Os passageiros terão de viajar ainda mais amontoados.

Mas, isso não faz parte das cogitações do sr. Director da Central... Far-se-á o economia de algumas centenas de mil reis, que poderão ser empregados em algum melhoramento ou industria gaucha.

---

Diamantina, a legendaria cidade do famoso "livro da Capa Verde", a cidade martyr dos tempos coloniaes; cidade notavel pelos suas tradições historicas; notavel pelo brilhante talento de seus filhos, muitos dos quaes, a têm dignificado e engrandecido como jurisconsultos, estadistas, diplomatas, poetas, artistas, literatos, jornalistas; Diamantina vem ha tempos lutando inutilmente pela restauração do antigo horario do seu ramal. Tres trens por semana para uma cidade que é o movimentado interposto commercial de uma vastissima e fertilissima região e para onde correm mensalmente, cerca de 24 trens transportando mercadorias.

E' irrisorio, mas o sr. cel. Director da Central assim o entendeu, assim o quiz e não ha para quem appellar.

Essas expressivas demonstrações de má vontade para com o povo mineiro podem tambem ser consideradas como retribuição, da parte do governo do sr. G. Vargas, dos favores politicos recebidos daquelles que commetteram a grossa asneira de se metter em seus conchavos politicos.

E ainda ha quem diga que mineiro não compra bond...

Montes Claros, 18—10—35.

---

N. da R.—No proximo numero, diremos algo sobre o artigo do dr. Pires de Albuquerque, publicado em resposta a este, no "Diario", de 30 de Outubro ultimo.

JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

# Italia-Abyssinia

## S. Santidade, o Papa

### é favoravel á paz

"A Patria, do Rio, e outros jornaes communistas e espiritistas, na sua ingloria e nefanda campanha contra a Igreja publicam photographias e declaram ter o Vaticano posto os seus milhões á disposição de Mussolini.

Em favor da paz, o Summo Pontifice, condemnando a guerra, já se tem dirigido ás Nações, e o *Osservatore Romano*, orgão da Sánta Sé, já tem exposto o pensamento da Igreja sobre o actual conflicto entre a Italia e a Abyssinia.

Que os brasileiros não se deixem illudir por esses jornaes inimigos, cujo intento é mentir, para alguma cousa ficar.

---

O venerando magistrado Senhor Ministro Edmundo Lins, eminente Presidente da Côrte Suprema, acaba de receber alta distincção que lhe foi conferida por Sua Santidade, o Papa Pio XI.

As insignias da Grã—Cruz de Cavalleiro de 1ª Classe da Ordem de S. Gregorio Magno, com a qual o Chefe da Christandade o agraciou, foi entregue ao Ministro pelo Mons. Lunard, auditor da Nunciatura Apostolica, na ausencia do Nuncio.

---

O illustre Prefeito Municipal, sr. dr. Jose Rosa de Mattos, acaba de obter a creação de um destacamento policial em Conselheiro Matta, districto deste municipio.

**BAPTISADOS**

Foram levados á pia baptismal:

No dia 26, Helena, filha de Clementino Nonnato de Britto.

No dia 27, Walter, filho de Benicio Gomes Vieira; Lourdes, filha de João Paschoal; Antonio, filho do finado José Chaves; Maria, filha de Geraldo Ramos; Olinda, filha de Olegario Gomes da Cruz.

No dia 29, José, filho de Vicente Gomes de Carvalho.

# Adelino Joaquim da Conceição

Após dolorosos soffrimentos, falleceu, á noite de 26 do mez p. passado, nesta cidade, o sr. Adelino Joaquim da Conceição, operario de bem, homem bondoso, de um trato lhano e captivante, pelo que foi muito sentido o seu passamento.

Era natural desta cidade e contava 83 annos de edade, tendo exercido o cargo de Juiz de Paz deste districto e tambem o de Juiz Municipal da comarca.

Era irmão dos srs. João Honorato da Conceição, digno carteiro de 1ª classe da D. R. dos Correios e Telegraphos, desta cidade, do sr. Manoel Joaquim da Conceição, José Joaquim da Conceição e Juscelino Joaquim da Conceição, estes ultimos, residentes em Bello Horizonte.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte.

A seus dignos irmãos e a todos que lhe eram caros, nossos sinceros pesames.

# TUDO COMO DANTES!...

Sob essa epigraphe, commenta, com justa razão, o nosso collega *O Operario*, de S. Paulo:

«Foi promulgada pelo presidente da Camara Federal a resolução que prorroga a actual sessão legeslativa até 31 de Dezembro do corrente anno.

**Fez-se a revolução para acabar com os abusos da republica velha, e tudo continua como dantes...»**

---

*** Um descrente queria caçoar de um Jesuita e perguntou-lhe:

«O sr. é um dos que sabem tudo, faça o obsequio de dizer-me a causa do seguinte: donde vem minha barba (embora 20 annos mais moça), ja está branca e os cabellos ainda estão pretos?»

Oh! respondeu o Padre, é que o Sr. occupa mais a *bocca do que a cabeça!*

# Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

George Smith.
José Elias Carneiro.
Climaco Ramos Diniz.
João Reis.
Cel. José M. Nogueira Guerra.
José Cyrillo dos Santos.
Salathiel Theodoro de Barros.
Alvaro G. Guieiro.
José Lopes Vieira Leite.
José Tameirão.
Clovis Hugo.
Cosme de Almeida Ramos.
D. Maria das Dôres Horta.
D. Emilia Augusta P. Lopes.
Joaquim Gonçalves Ferreira.
João Avelino Pereira.

TH. OTTONI

D. Maria Chaves.
D. Benedicta de Oliveira.

BOCAYUVA

D. Amanda Alkmim de Barros.

# Edital de segunda praça com o prazo de 8 dias e desconto de dez por cento

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal do termo da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de segunda praça virem, que, no dia nove (9), de Novembro proximo, ás quatorze horas (14), á porta do Forum desta cidade, o official de justiça, que estiver como porteiro dos auditorios, venderá em praça, para quem mais dér e maior lanço offerecer acima da avaliação, e com o desconto de dez por cento (10%) sobre a mesma, o bem immovel abaixo transcripto, e que vae ser vendido em hasta publica, para com o producto da venda se pagarem as despesas do arrolamento dos bens deixados pelos finados Antonio Pereira da Costa e sua mulher, em vista de não possuir o espolio dinheiro em especie para esse fim, conforme pediu o arrolante, em petição nos autos respectivos. Immovel: Uma parte de terras, contendo cinco alqueires, situada na Fazenda do Barreiro, no districto de Mercês de Diamantina, deste municipio, dividindo pela direita com terras de Pedro Ferreira da Costa; pela frente, com terras de Antonio Julião da Cruz; á esquerda, com terras de Floriano Pereira; e pelos fundos, ainda com terras do mesmo Pedro Ferreira da Costa, avaliada pela quantia de quatrocentos mil reis (400$000).

E quem no mesmo quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima mencionados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos trinta de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, o escrevi.

(a) *Oscar de Oliveira Lima.*

O original, affixado no logar do costume, está sellado e assignado.

Data supra. O Escrivão,

*José Aguiar.*

# OS ENTEADOS

CIRO ARNO

**Scenas da vida norte-mineira**

Cap. XIV — Num. 18

— Acceito com prazer, respondeu o Almeida Telles. — E prometto lh'os devolver no estado em que os receber, apezar do que disse certo escriptor: "Livro emprestado é como o filho prodigo da parabola: si volta á casa, é em farrapos"... As "Memorias" são uma obra notavel, de grande valor. Nesse trabalho o Joaquim Felicio foi aspero e violento contra Portugal. Não me sinto, porém, melindrado, apezar de portuguez. Quem explorava e parasitava vilmente o Brasil era a casa reinante de Bragança. Portugal não é a familia real dos Braganças. Esta sucia de parasitas está condemnada na consciencia do povo portuguez. A revolução republicana do Porto fracassou pela trahição: mas brevemente rebentará outra e será victoriosa.

— Si você fosse advogado, interrompeu o Juquinha Brant, eu lhe emprestaria tambem outra obra formidavel do Joaquim Felicio, "Apontamentos para o Codigo Civil".

— *Siô* Josephino (exclamou o alumno da Escola Normal Angelo Punaro Barata) eu já acabei o "Conde de Monte Christo"... O senhor tem "A Mão do Finado?"

— Está emprestado ao dr. Theodomiro, respondeu o bibliothecario.

— Snr. Josephino, perguntou — Mas a melhor obra de Alexandre Dumas é as "Memorias de um Médico".

— E "Os Mysterios de Paris", de Eugenio Sue? atalhou o velho Mello, até então silencioso, mergulhado na leitura da "Gazeta de Noticias".

— E' o meu romance predilecto... Extraordinario! E um livro que releio sempre.

— Bellos livros (commentou o Almeida Telles) esta bibliotheca possúe as obras de Eça de Queiroz e de Camillo Castello Branco?

— De quem? perguntou o bibliothecario que ouvira mal.

— De Eça de Queiroz e de Camillo Castello Branco, repetiu o Almeida Telles.

— Não senhor. Nunca ouvi falar nesses nomes.

— Nunca ouviu falar? retrucou espantado o portuguez. São dois grandes escriptores de nossa lingua... São mesmo dos maiores...

O Juquinha Brant perguntou então ao Almeida Telles:

— Você já leu o romance de Alexandre Herculano "Eurico, o Presbytero"?

— Li, é uma obra admiravel! respondeu o portuguez.

— Conhece o poema do Kubitschek sobre o heróe dessa tragedia? interrogou o Juquinha Brant.

— Não... Não conheço...

— E' uma synthese magnifica do romance, um resumo estupendo. O Kubitschek compoz esse pôema quando era estudante em S. Paulo. Eu sei de cór alguns versos, apezar de os ter lido ha mais de dez annos, em Ouro Preto:

Hermengarda! Ousei amal-a,
De Favila a nobre filha,
Das Hespanhas maravilha,
Mimoso esmero dos céus!
Ousei construir-lhe um templo
De adoração em minha alma,
Sonhei a vida tão calma,
Vendo o céu nos olhos seus!

Quem era eu para tão alto
Erguer meu amor ardente?
Era um tymphado valente,
Um gardingo — nada mais!
Na raça dos meus não tinha
Priscos brazões de nobreza,
Não tinha tanta riqueza,
Como os cofres de seus paes.

O orgulho e a ambição se ergueram
Entre nós — muro gigante!
Quem póde transpôl-o avante?
O leão rugiu de dôr...
Entre nós abriu-se a fauce
De immenso abysmo sem fundo:
D'm lado — os homens, o mundo,
Do outro lado — o nosso amôr!

Era impossivel! Que importa
Tivesse eu affectos santos,
Como o diziam meus prantos,
Minhas lagrimas de fél!
Das espheras diamantinas,
Do céu azul de ventura,
Despenhei-me em noite escura,
Como o archanjo revél!

Nunca da virgem o amiculo
Beijára meu labio ardente;
Sua alma pura, innocente,
Não me dará um sorrir;
Nunca a benção do presbytero
Ligará nossos destinos,
Do noivado os santos hymnos
No templo não hei de ouvir!

**Nunca!** flamma dos infernos
Que a flôr da esperança abrasa,
Estylete agudo em brasa
Nas fibras do coração;
Nuvem prenhe de tormentas,
Que no céu rugindo passa,
Hyena que despedaça
Minha mais bella illusão!

Fugi dos homens. No claustro
Fui chorar minha desdita,
A' Santa Virgem Bemdicta
Fui pedir consolações;
Quiz de mim proprio exilar-me,
Exilando-me do mundo,
Do olvido arrojar ao fundo
Do passado as afflições.

E o céu na profunda chaga
Dôce balsamo vertia,
Serena melancolia
Pairou no servo da cruz;
E de meus labios brotaram
Canticos frios, suaves,
Que rebôaram nas naves
Das cathedraes de Jesus.

Depois... travou-se o conflicto
Entre Deus e a imagem linda,
Porque no meu peito ainda
Não se extinguira a paixão;
Ora, a razão imperando
Na consciencia **Deus** bradava,
Ora, em delirios chamava
**Hermengarda!** o coração.

. . . . . .

— São vinte oitavas, concluiu o Juquinha Brant, mas não me lembro das outras. E' pena!

— Eu tenho o poema em casa, atalhou o Lucio Pitanga, que interrompera a leitura d' "O Paiz", para escutar os versos.

— Poderá me emprestar? perguntou-lhe o Almeida Telles.

— Pois não! Com todo o prazer! respondeu o estudante.

**(Continúa no proximo numero).**

# CINEMA

## CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO

Grandioso film religioso, sonoro, explicado em portuguez

### RESUMO:

Convem lêr!

Na Palestina nasceu a luz espiritual que veiu, a pouco e pouco, se derramando pelo mundo, na voz e na acção do christianismo.

A grande força constructora da Religião fez-se sentir, primeiro, sobre a Roma pagã, entregue aos desvarios da sua civilização, dominada pelo poderio avassalador de Nero, entre orgias e festins nababescos.

Christo, pregando suas idéas superiores fez, de um punhado de homens, um grupo de apostolos que marcharam para destinos differentes, pregando a religião nova. Roma repele-a e os christãos são sacrificados em holocausto á crença salvadora. Já Jesus Christo fora crucificado, depois de todo o Calvario que o tornara martyr, quando pretendeu estabelecer a séde de sua religião em Roma. Agora são os continuadores da grande Idéa que morrem. Uns queimados vivos nos jardins de Roma e outros devorados pelas féras no Colyseu, ante os olhos de milhares de romanos, avidos de sensações, emquanto Nero se entrega a desvarios allucinantes. Mas o sangue dos martyres é a semente vingadora da palavra do Mestre sacrificado, e os propagadores da sua doutrina começam a sua dura peregrinação pelo mundo em fóra, seculos a dentro. E a proporção que os seculos vão passando, elles continuam a obra de Christo, diffundindo a religião do Mestre, na Grecia, Gallia, Iberia, Inglaterra e outros paizes do norte da Europa e, depois na Asia, no Japão, China, Groelandia, Alaska e America do Sul.

O film começa, então, a mostrar extranhas regiões do globo, com os seus costumes mais caracteristicos. Vamos surprehender a China, com a bizarria de sua extranha civilização, cujos preconceitos e fetiches, a crença redemptora vence. Acompanha-se, passo a posso, a acção dos missionarios da Igreja. A "camera" nos leva a seguir ás distancias brancas de Alaska, de cuja vida nos offerece episodios curiosos. Até lá os missionarios da Fé levam os reflexos da palavra sagrada do Mestre. E em meio, as geleiras eternas, elles praticam o santo sacrificio da missa. Transportamo-nos depois para os scenarios negros e ardentes da Africa mysteriosa, cujos costumes apreciamos em todos os seus detalhes: as suas danças de rythmos estravagantes, os seus canticos de guerra e de paz, as festas exoticas e os animaes perigosos, em luctas desesperadas de vida e de morte. E, enfrentando todos esses perigos, infiltrando-se pela terra arida, onde a cada instante surge uma surpreza amedrontadora, os enviados da Igreja vão conquistando aquellas almas incultas e sobre ellas espargindo as luzes dos seus ensinamentos. Sente-se a lucta tremenda dos batalhadores da Fé para catequisar aquellas almas incultas, e assiste-se tambem ao seu grande triumpho redemptor. Transportam-se para as regiões amazonicas, onde começam a sua lucta de Redempção. Catechisam indios selvagens; abrem hospitaes e espalham, com prodigalidade, por aquella gente inculta o bem. Correm os seculos nas azas ver iginosas do tempo e a mesma Roma pagã dos Cesares se transforma em Quartel-General da Igreja Catholica.

Agora, o film começa a nos mostrar, no seu interior sumptuario, o Vaticano, as suas riquezas todas, os thesouros maravilhosos das suas obras e arte, os seus quadros, creados pelos artistas mais celebres dos seculos passados, os seus vastos salões, seus jardins de rara belleza, tudo isso perpassa, aos nossos olhos. Vê-se, ainda, a famosa guarda suissa, a cerimonia da abertura da porta santa, a inauguração da estação radiotelephonica do Vaticano e ouve a palavra do Santo Padre. Do mesmo modo acompanha-se a peregrinação dos fieis ao Vaticano e varias cerimonias nas quaes participa o Papa Pio XI.

Mas, não obstante toda essa campanha do bem, pelo mundo em fóra succedem-se as deflagrações destruidoras da Natureza em furia. Assim, o film nos mostra, em scenas arrebatadoras, cataclismas tremendos, cidades assoladas por furacões, aldeias devoradas por incendios, naufragios e vulcões, vomitando lavas e sepultando, em chamas, cidades inteiras! E, flagello ainda maior o film nos mostra: a guerra!... A Crença religiosa que tudo faz para que não haja odio no coração humano, desobedecida nos seus dogmas, foi esquecida pelos povos que lançaram na carnificina hedionda de 1914. E o film nos arrebata com as visões de guerra, authenticas e ineditas para nós todos. São copias dos documentos archivados nos ministerios de Guerra dos paizes europeus e norte americanos. E' a guerra nas suas phases mais crueis, no mar, no ar e na terra. Assiste-se ao entrechoque de exercitos; a lucta ingloria dos homens. Combates aereos formidaveis e, o mais sensacional, o torpedeamento de um poderoso encouraçado, cujo naufragio se acompanha no film, detalhe por detalhe. E, emquanto os homens se mattam, os sacerdotes da Igreja, indifferentes aos perigos que os rodeiam, confundem-se com os soldados em lucta e vão, paciente e heroicamente, curando os feridos, de corpo e alma, victimas da grande catastrophe.

Mas, as preces a Deus e a força da doutrina que mantém, eterno, o santo prestigio da Igreja, vencem todos esses horrores e conseguem fazer cahir o ramo da paz sobre os povos, devolvendo-lhes a tranquillidade que durante quatro annos desconheceram. E, grandiosa imponente, nos seus alicerces solidos, seculos em deante, a Igreja Catholica continuará a espalhar pelo mundo as sementes redemptoras dos seus dogmas, nos quaes se assenta toda a felicidade dos povos.

CHRISTO NA HISTORIA DO MUNDO

é o film mais completo que o Cinema já produziu neste genero.

O TRIANON o apresentará á nossa culta população, nos dias 13 e 14 do corrente, quarta e quinta-feira.


**ESCUTAE:**

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar paes e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

## Associação dos Empregados do Commercio

Conforme noticiamos, pelo Syndicato dos Empregados do Commercio foram promovidos e realizados, no dia 30 de Outubro p. findo, nesta cidade, festejos commemorativos do "Dia do Empregado do Commercio".

O programma organizado e realizado foi o seguinte:

Na Gupiára, ás 6 horas da manhã, salva de 21 tiros, annunciando o dia consagrado á laboriosa classe.

Na igreja de S. Francisco de Assis, ás 9 horas, Missa festiva, pelo Revmo. Padre Antonio Cecilio Pedro de Alcantara, em que funccionou um côro de cantoras, sob a direcção da eximia harmonista, d. Maria José Andrade.

No edificio do Forum, ás 12 horas, reunião de todos os commerciantes, afim de irem, incorporados ao Cemiterio Municipal, depositar flôres nos tumulos dos commerciantes e commerciarios já fallecidos, falando nessa occasião o commerciario, Clarindo Geraldo dos Santos.

No mesmo edificio, ás 19 horas, sessão commemorativa, com discurso official do sr. dr Oswaldo Maia Penido, digno Promotor da Justiça desta commarca.

Nos festejos, que foram abrilhantados pela banda de musica do 3º B. C. M., o *Pão de S. Antonio* e a Pia União, gentilmente convidados, se fizeram representar.

## Registo Social

### ANNIVERSARIOS

**Fizeram annos:**

Ainsa no dia 21 de Outubro, o coronel Horacio Ursulino da Palma, distincto catholico e dedicado vicentino, residente em Januaria.

No dia 29, a exma. professora Gabriella Augusta Neves.

Ainda no dia 12, a pequena Martha, querida filhinha do sr. Sebastião José Pinto.

No dia 2 do corrente, d. Rita Fernandes Lima, esposa do sr. José Lima Neto; e a gentil menina Dagmir, dilecta filha do sr. dr. Ernani de Andrade, digno Juiz de Direito desta comarca.

**Farão annos:**

Amanhã, 4, senhorinhas Geralda Figueiredo e Ayla Moraes, esta filha estremecida do sr. Therezino José de Moraes.

No dia 9, a senhorinha Luiza Lopes, o sr. João Justo de Oliveira, digno empregado no commercio; o nosso conterraneo, Te. do Exercito, Nelson Felicio dos Santos, residente no Rio; d. Alvina de Aguilar Coelho, digna esposa do sr. Francisco da Costa Coelho; d. Theodora Candida Ribeiro, viuva do saudoso conterraneo, professor João da Matta Gomes Ribeiro Sobrinho; e o nosso conterraneo, sr. Gustavo dos Santos Pacheco, residente em Bello Horizonte.

## Enfermo

Acha-se enfermo o venerando diamantinense e nosso respeitavel amigo, Cel. José Marques Nogueira Guerra, a quem visitamos, pedindo a Deus suas melhoras.

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27, o innocente José, com 9 mezes de edade, filho do sr. Zulmiro Ramos de Almeida e de d. Alda de Andrade Almeida.

No dia 29, o innocente Raymundo, com 1 anno e 7 mezes de edade, filho de Aniceta Dias.

No dia 31, Herculana dos Santos, com 80 annos de edade, natural desta cidade.

No mesmo dia, o innocente Pedro, com 6 annos de edade, filho de Olegario Gomes de Araujo, natural desta cidade; na Santa Casa, a innocente Maria José, com 2 annos de edade, filha de Jcão Victor, natural de Barão de Guaicuhy.

# Romaria das Filhas de Maria A BIRIBIRY

Foi, realmente, uma apotheose a festa que as Filhas de Maria de Diamantina e Biribiry, auxiliadas, generosamente, pela distincta familia Duarte, realizaram, domingo passado, em honra da SS. Virgem.

Num mesmo dia, numa mesma hora, todos os olhares se voltaram para Maria Santissima e Christo-Rei, cuja festa se commemorava tambem naquelle dia; todos os tributos de amôr e gratidão se dedicavam a Elles; todos os corações pulsavam no mesmo rithmo alcandorado de sentimento filial; todas as almas se fraternizavam nas essencias da virtude de um povo—que é o rebanho da Immaculada, assim como todas as almas commungavam na propria alma desse povo que se convergia, em romaria, para Biribiry, aonde seriam prestadas as homenagens a Maria Santissima.

No caminho, foram as Filhas de Maria de Diamantina, recebidas pelas suas irmãs de Biribiry que, em alleluias de fé, transbordantes de jubilo, vieram, processionalmente, acompanhadas de seu capellão, Revmo. Mons. Pinheiro, trazendo o andor da SS. Virgem ao encontro das romeiras.

Ao chegarmos a Biribiry, entreabriu-se diante de nós um horizonte inteiramente novo, horizonte imagem do infinito.

A' porta da gerencia da Fabrica, num bello altar, sumptuosamente ornado, onde mais do que o perfume das flôres que nos inebriava, mais do que a harmonia encantadora da arte admiravel que nos enlevava, estavam bellas e risonhas as imagens de Maria Santissima e de Santa Ignez, protectoras das duas associações que alli se achavam.

Ao approximarmos do altar, o Revmo. Pe. Carlos Lidstrom, com seu verbo inflammado de amôr a Maria Santissima, proferiu uma bellissima saudação mais ou menos assim: "Salve, ó Senhora! Louvem-te todas as cousas creadas, porque symbolizam a tua fortaleza! Louvem-te o sol e a lua, porque sua luz fulgurante é signal de tua grandeza! Louvem-te as estrellas que scintillam no firmamento, porque são reflexos de tua magnificencia! Louvem-te os passaros que cantam, suavemente, porque seus canticos nos fazem prelibar as delicias de tua habitação! Louvem-te as flôres que exalam perfumes, porque representam a tua candura! Louvem-te os mares que, nos occultando o termo de suas praias, figuram a immensidade do teu poder! Louvem-te os horizontes que se extendem pelo infinito, envolvendo o espaço inteiro, e nos suggere a eternidade d'Aquelle que, existindo outr'ora, hoje e para sempre, abraça e comprehende toda a creação! Louve-te o Pae de quem fôste a primeira Filha! Louve-te o Filho, que Te nos deu por Mãe! Louve-te o Espirito Santo que te predestinou entre todas as mulheres e foi o primeiro que te glorificou!» Todos os assistentes se sentiram commovidos deante desta serie brilhante de comparações.

Chegou a hora da Missa. O Revmo. Mons. Pinheiro iniciou, entre canticos, estes suaves momentos dos colloquios mais intimos entre a creatura e o Creador.

Alli, as illusões enganadoras do mundo, os prazeres ephemeros da vida feneciam, a propria vida material parecia fenecer, e só a espiritual palpitava, vibrava e se agitava. Todas as Filhas de Maria se enternecem e se concentram: é a visita triumphal de Jesus que vem, na communhão, fortalecer e sellar aquelle pacto de amizade.

Terminada a Missa, as romeiras foram recebidas gentilmente, em casa da familia Duarte, onde lhes foi offerecido café com finos sequilhos. O grande coração do Sr. Pedro Duarte, d. Luiza, d. Antoninha, Hyppolito e, emfim, de toda essa familia, nos faz lembrar daquellas pessôas nobres, para as quaes, a presença não é condição de amizade. Vivendo em Biribiry, desde alguns annos, elles sabem manter aquellas solidas affeições e as admirações enthusiasticas que a sua bondade e amabilidade despertam, não só no povo de Diamantina, como tambem em todos que têm a honra de procural-os. As palavras não podem traduzir o quanto ficamos a lhes dever neste convivio espiritual de horas.

Durante o café, falou em nome das Filhas de Maria de Biribiry, a senhorinha Abigail Duarte, e, em nome das de Diamantina, a senhorinha Angela Brandão, e ambas foram muito applaudidas.

Para terminar, eis que mais um encantador espectaculo se nos apresenta:—Em bonita procissão, que se primou pela ordem e respeito, percorreu as ruas, a imagem de Maria Santissima, cercada de suas Filhas e acompanhada de seus devotos. A' entrada da procissão, o illustrado e já consagrado eloquente orador sacro, Revmo. Sr. Pe. Dr. Sebastião Fernandes proferiu um substancioso sermão, no qual exaltou as glorias de Maria e de Christo-Rei. Terminado o sermão, foi dada a benção do SS. Sacramento, como encerramento das solennidades, e, logo depois, o Sr. Hyppolito Duarte pronunciou um bellissimo discurso, que arrebatou a assistencia, usando depois da palavra, o Revmo. Mons. Pinheiro, com affectuosas felicitações, pelo bom exito daquella festa; e com uma generosa bençam, ungida de carinho, nos deixa a santa impressão de ter sido ella a portadora das indulgencias, das graças de Jesus. Chegando a Diamantina, os automoveis e caminhões pararam em frente á igreja de N. S. do Carmo, aonde as Filhas de Maria penetraram, e, de joelhos, rezaram o acto de consagração a Maria Santissima. E foi então, que, no auge do contentamento, exclamei:—«Docuras da terra, suaves creaturas, apparecei, vinde contemplar commigo o bello espectaculo que acabo de presenciar.

PAULINA.

# Integralismo

CARTA ABERTA,

*Ao J. Patativo.*

Mandam as bôas regras da polidez, segundo, D. Macêdo Costa, que ao respondermos uma carta, devemos entrar sem mais delongas, no assumpto a tratar.

Li sua carta de 23—10-935, que o "PÃO" estampou, e, para proveito seu, e de quem mais tiver necessidade, dou aqui neste hebdomadario, a instrucção pedida.

Em primeiro logar, desculpo-lhe cavalheirescamente, "a influencia da sua edade, o uso do queijo na alimentação, a "*accentuada amnesia por uma parte, e, pela outra a emergencia franca e surto espozádico de sua imbecilidade nativa*".

NOTE BEM:—Discordo, porém, dessa sua "imbecilidade nativa", a não ser que o sr. J. Patativo, esteja infligindo (talvez por faltar-lhe a memoria) áquelle conhecido proverbio latino, se não me engano: "Lêr e não entender é proprio de...".

Demais a mais, o sr. J. Patativo, como poeta e diamantinense que é, figura na galeria nº 1, dos vates diamantinenses, com a agravante, por conseguinte, de ser intelligente, não sendo lá, tão ignorante assim, a ponto de não "conseguir ainda formar um conceito ou idéia nitida do que seja esse novo partido politico...", *apezar da muita leitura que tem feito.*

Passemos adiante, deixando de lado, o seu diploma de "Sciencia sophisticas e culinarias", saltando neste percurso, sua "timidez e ignorancia em muitissimos outros assumptos", e, crendo unicamente na sua sinceridade e bôa vontade, explico-lhe a *differença especifica* que ha entre um trivial partido politico, que conhecemos de sobra, afim de demonstrar-lhe que o Integralismo não é um vulgar partido politico, da iguala dos pp. pr. r. m., p. d., etc.

—"Se não é um partido, que é, então, o Integralismo? —perguntarão todos quantos se viciaram em comprehender a politica como simples jogo e manejo dos partidos.

"O Integralismo é uma Acção Social, um Movimento de Renovação Nacional em todos os pontos e em todos os sentidos.

Prega uma doutrina de renovação politica, economica, financeira, cultural e moral.

Prega essa doutrina, completa-a e a amplifica constantemente com seus estudos, e prepara os homens capazes de executar as medidas della decorrentes. Abrange, nos seus postulados, indagações e finalidades, todas as actividades nacionaes. Bate-se não por um *programma* partidario regional ou local,—partido republicano mineiro, partido progressista, etc., *mas pela construcção duma GRANDE PATRIA*, dentro duma *doutrina* que contenha principios definidos desde as concepções do Mundo e do Homem até ás dos factores materiaes economicos".

NÃO me especifico mais, sr. J. PATATIVO, porque o "tempo é ouro", e o espaço pouco, razão por quê, peço me escusar, dessa leviandade a contra gosto, mas terminando peço um obsequio ao bom amigo: caso não tenha eu attingido o mais alto grau de *especificação*, e, em caso deste não ser bastante explicativo, estarei ao dispor do bondoso amigo, á rua do Amparo, e de todo bom brasileiro, sincero e leal, e não *tapeador e esquivador.*

Seu sincero amigo e apreciador.

*T. Meirelles.*

CHEFE MUNICIPAL

Em 28/10/935/

## GAZETILHA

### Mons. Gabriel

Em viagem de recreio, partiu desta cidade, com destino a Curvello e outros logares, o Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno Secretario do Arcebispado.

Feliz viagem e breve regresso.

Vimos na cidade o nosso conterraneo e amigo, Levy Leite de Faria, residente em Bello Horizonte.

Do Rio chegou, quinta-feira ultima, seguindo logo para Bôa Vista, o nosso illustre e prezadissimo amigo, sr. dr. Estanislau Luiz Bousquet, que nos distinguiu, como sempre, com sua apreciada visita.

Está na cidade o nosso distincto estimado conterraneo e amigo, sr. Hely Horta, residente em Conselheiro Matta.

Deu-nos o prazer de sua visita o nosso velho e caro amigo, prof. João Laurentino de Miranda, residente em Campinas.

Devido ao «dificit» orçamentario da União, o Banco do Brasil vae cessar as compras de ouro.

# Ramal de Diamantina

Preços de passagens
— SOMENTE IDA: —

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Diamantina | « | Barão | (1ª) | 5$500 |
| « | « | « | (2ª) | 4$000 |
| « | « | C. Matta | (1ª) | 12$000 |
| « | « | « « | (2ª) | 8$400 |
| « | « | Rodeador | (1ª) | 16$200 |
| « | « | « | (2ª) | 10$600 |
| « | « | Monjólos | (1ª) | 17$700 |
| « | « | « | (2ª) | 12$200 |
| « | « | S. Hyppolito | (1ª) | 20$600 |
| « | « | « « | (2ª) | 14$200 |
| « | « | Roça do Brejo | (1ª) | 23$400 |
| « | « | « « « | (2ª) | 16$400 |
| « | « | Corintho | (1ª) | 27$000 |
| « | « | « | (2ª) | 18$600 |
| « | « | Curvello | (1ª) | 35$200 |
| « | « | « | (2ª) | 25$100 |
| « | « | Sete Lagôas | (1ª) | 49$300 |
| « | « | « « | (2ª) | 35$500 |
| « | « | Juiz de Fóra | (1ª) | 83$900 |
| « | « | « « « | (2ª) | 59$300 |
| « | « | Bello Horizonte | (1ª) | 61$100 |
| « | « | « « | (2ª) | 43$500 |
| « | « | D. Pedro II | (1ª) | 91$800 |
| « | « | « « « | (2ª) | 64$800 |

— IDA E VOLTA —

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Para Barão | (1ª) | 8$300 | (2ª) | 5$800 |
| « C. Matta | ( « ) | 18$300 | ( « ) | 12$800 |
| « Rodeador | ( « ) | 23$000 | ( « ) | 16$400 |
| « Monjólos | ( « ) | 26$900 | ( « ) | 19$100 |
| « S. Hyppolito | ( « ) | 31$400 | ( « ) | 22$100 |
| « Roça do Brejo | ( « ) | 35$600 | ( « ) | 25$000 |
| « Corintho | ( « ) | 41$300 | ( « ) | 29$200 |
| « Curvello | ( « ) | 55$300 | ( « ) | 38$700 |
| « Sete Lagôas | ( « ) | 77$600 | ( « ) | 56$600 |
| « Juiz de Fóra | ( « ) | 130$700 | ( « ) | 94$000 |
| « B. Horizonte | ( « ) | 95$500 | ( « ) | 69$300 |
| « D. Pedro II | ( « ) | 143$000 | ( « ) | 102$500 |

## Aos assignantes

Tenham sempre em vista isto:

Os srs. assignantes que mudarem de residencia devem communicar essa mudança, dizendo qual o antigo e qual o novo endereço, afim de evitar-se extravio do jornal.

Na data do vencimento de suas assignaturas, os srs. assignantes do interior devem fazer a remessa da importancia de sua assignatura á nossa redacção.

## ITALIA X ABYSSINIA

Falar ou escrever sobre o conflicto italo-ethiope, sem isenção de animo, seria tarefa difficultosa para nós.

Comecemos a analyzar, dissecando as partes da guerra que Mussolini faz na Africa, contra a Abyssinia.

Essa guerra injusta, para nós, mas justa para os italianos, pelo direito natural dos povos civilizados, ella em si, é condemnavel. Dominar um povo quasi barbaro, pela força d'armas, dando-lhe uma civilização "á outrance", não é plausivel aos povos civilizados.

Entretanto, a guerra militar de conquista (como esta de Mussolini), tem para o Duce, sua razão de ser, por motivos da super população, de seu povo, que, dia a dia. augmenta. A Abyssinia, nesse caso, serviria de escoamento, para o excesso da população italiana.

Mas, a grita se levanta universalmente, contra a Italia, sem se lembrar de que semelhante medida foi posta em pratica, pela Inglaterra, pela França contra Marrocos, pelos Estados Unidos, contra Cuba, pelo Japão, contra a China, e assim por diante.

A Inglaterra, que instiga e puxa a vanguarda das 50 nações, na applicação das sancções economicas e militares, á Italia, (a Grã-Bretanha possue só de colonias inglezas, "34.755.000 kms. quadrados, numero este correspondente á extensão de suas possesões".

Todas essas nações, pois, que carregam atrás de si o seu rabo de rapinagem imperialista, não poderão, pondo a mão na consciencia, atirar a 1ª. pedra na Italia. A Inglaterra, com o seu imperialismo britanico, protestando hoje, a favor dos povos opprimidos, reproduz o papel historico e millenar dos hypocritas peccadores, phariseus, que queriam atirar pedras numa pobre peccadora, desconhecendo suas abominaveis culpas.

Ainda assim, geographica e climatericamente os naturaes da Abyssinia, estão favorecidos, combatendo dentro de casa além da ajuda da 50 nações.

A Italia tem, por conseguinte, esses factores, contra ella; de outro lado a manifesta má vontade da poderosa potencia da Grã-Bretanka, que, entravando a solução pacifica do conflicto, italo-abexim,—não vê a Inglaterra com bons olhos, o expansionismo italiano n'Africa, pelo perigo de suas riquezas no Egypto e pela perda das nascentes do Nilo Azul. Dahi a pressão contra a Italia, e a reforçada esquadra que desde o inicio da guerra, se acha ancorada em aguas de Mediterraneo.

Addicionaremos a tudo isto "a investida contra a Italia de toda a imprensa liberal e socialista, de todos os demagogos e revolucionarios, é fructo de uma manobra clara e hypocrita do *imperialismo communista, maçonico* e *judaico de mãos dadas.*"

São as occultas e tenebrosas, forças de dissolução, de anarchia e revolução mundial", que promovem "uma guerra de conquista psychologica muito mais injusta do que a avançada africana de Mussolini".

De qualquer modo, "não tenhamos duvidas: a guerra das raças está caminhando, e todos os esforços da diplomacia sovietica convergiram para que os acontecimentos, que já se desenrolam no mundo, façam sepultar na Africa, com grandes espectaculos de incendio, a nossa civilização. Não é sem motivo que recrudescem agora as manobras do KOMINTERN".

Diante dessa provavel hecatombe, é dever nosso, e da America Latina, "guardar o genio occidental", guardar o genio cultural, o genio de civilização, que nos veio da ROMA civilizada, e da ROMA CHRISTÃ.

MILTON MEIRA.
Da A. C. I.

POST-SCRIPRUM:—

Artigos compilados: — "ITALIA-ABYSSINIA" de Tristão de ATHAYDE; "RAZÕES DA ITALIA", de JOÃO MATTA MACHADO, e "DEVER DA AMERICA", de I., AMOROSO ANASTACIO.


## GASOLINA CALORIC

Pucha mais e gasta menos.

Unicos depositarios nesta praça.

*José Lages & Irmão.*

RUA AUGUSTO NELSON.


JORNAES LIDOS vendem-se nesta Redacção.

## Agradecimento

Não nos sendo possivel, por outro meio, fazer patente a nossa gratidão a todas as pessôas de Gouvêa, que nos visitaram, durante os dias que alli estivemos, sendo cumuladas de attenções e finezas que não sabemos como retribuir, vimos, por este meio, hypothecar áquelle bondoso e hospitaleiro povo, nossa sincera gratidão, impondo-nos o dever de apontar as dignas Directora e professoras do Grupo Escolar "Aurelio Pires", que nos dispensaram consideração e um carinho extremo.

Por tudo isso, somos immensamente devedoras e captivas de todos, deixando de destacar nomes, com receio de alguma omissão involuntaria.

Palmital, 20 de Outubro de 1935.

*Maria Barbara da Paixão Carvalho.*

*Natividade Magdalena de Jesus.*

## Gymnasio Diamantinense

Quadro de Honra

Mez de Setembro de 1935

3ª SÈRIE
—1º Logar—

Procedimento Ilo J. de M. Duarte nº 60.

Applicação José E. Perpetuo nº 117.

—2º Logar—

Proce. Joffre Eulalio nº 104.

Applic. Hugo Lopes nº, 46.

—3º Logar—

Proc. José E. Perpetuo nº 117.

Applic. Giovanni J. dos Santos nº 45.

—2ª SÉRIE—
—1º Logar—

Proc. Ronald Spangler nº 47, Roy Spangler nº 48, Erico Mandacarú Guerra nº 80, José Mandacarú Guerra nº 91, Jadyr Mandacarú Guerra nº 92, José E. Andrade nº 97, Hely Almeida nº 100.

Applic. José Mandacarú Guerra nº 91.

—2º Logar—

Proc. Rodrigo Pimenta nº 34.

Applic. Hely Almeida nº 100.

—3º Logar—

Proc. Gentil de Freitas Branco nº 119.

Applic. Erico Mandacarú Guerra nº 80.

—1ª SÈRIE—
—1º Logar—

Proc. José Elias Carneiro nº 7, Lahyre Moreira da Silva nº 81.

Applic. Geraldo Avila nº 68.

—2º Logar—

Proc. Reynaldo Pimenta nº 33.

Applic. José Elias Carneiro nº 7.

—3º Logar—

Proc. Pedro Belisario nº 12.

Applic. Lahyre Moreira da Silva nº 81.

CURSO DE ADMISSÃO
—1º Logar—

Proc. Carlos Guedes nº 17.

Applic. Joaquim Carneiro nº 35.

—2º Logar—

Proc. Antonio A. Fernandes nº 6.

Applic. João Baptista Diniz nº 96.

—3º Logar—

Proc. Affonso Carvalho nº 24.

Applic. Carlos de A. Almeida nº 50.

QUADRO DE HONRA DE PROCEDIMENTO, MEZ DE SETEMBRO, INTERNATO E SEMI-INTERNATO

1º Logar Rodrigo Pimenta nº 34.

2º Logar Reynaldo Pimenta nº 33.

3º Logar Pedro Belisario nº 12.

Applic. Lahyre Moreira da Silva nº 81.


O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

**Um annuncio** publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.


## Despensa do Pão de Santo Antonio

**Além ser de pobre a alegria,**
**Esta é a esmola melhor que se lhe da,**
**Feliz daquelle que póde, hoje em dia,**
**Fazer na terra a obra que aqui está.**

**Bairro do Rio Grande, 6—1—924.**
**HEITOR LOPES.,**

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer a grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

## Prata velha

Quem tiver de vender como prata velha, moedas antigas, não o faça, antes de mostral-as ao collecionador, Vicente Torres, á rua do Amparo, a bem do proprio interesse do vendedor.


**Velas.** As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Já experimentou a tinta ZULMA?
E' optima e barata.

# Ribas, Werneck & Cia.

*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*

**TEM SEMPRE EM DEPOSITO:**

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

**Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.**

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

## "Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA. RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69
Cattete. (Proximo da praia de banhos do Flamengo)
RIO DE JANEIRO

# Productos da Companhia Antarctica Paulista

*Os mais preferidos pelo publico*

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA *Casa Coelho*
PRAÇA DO MERCADO

O JORNAL CATHOLICO não dá noticias de suicidios.

EM TODAS AS COUSA :— — CONSIDERAE O FIM.

OCULOS DE GRAU
E seus accessorios

JOSÉ A. ROCHA
PRAÇA DO MERCADO, 52 — DIAMANTINA

## ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.